

LANÇAMENTOS

Expointer reunirá 135 empresas de máquinas e implementos agrícolas

Setor aposta no Plano Safra e na liberação de recursos para transformar inovação em vendas e sinalizar retomada dos investimentos no campo

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

A Expointer 2026 poderá marcar o início de um novo momento para a indústria de máquinas e implementos agrícolas, segundo avaliação do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers). Para Claudio Bier, presidente da entidade, a feira após o anúncio do Plano Safra 2026/2027 será também o primeiro grande termômetro para medir a reação do mercado às novas condições de financiamento e a capacidade de compra dos produtores em investimentos. A feira, que está na sua 49ª edição, deve reunir lançamentos e medir a reação

do mercado ao novo cenário de crédito.

A feira do agronegócio terá o Parque de Máquinas, um dos espaços tradicionais da exposição, que reunirá 135 empresas de máquinas e implementos agrícolas, do Rio Grande do Sul, de outros estados brasileiros e do mercado internacional — o número é 18% menor em relação ao ano passado. Conforme Bier, o local concentra fabricantes, aproxima empresas e produtores. Permite conhecer de perto equipamentos, tecnologias e soluções voltadas ao aumento da eficiência e da produtividade no campo.

“A Expointer é uma vitrine estratégica para a indústria. Muitas empresas apresentam lançamentos, fortalecem o relacionamento com os produtores e transformam a tecnologia exposta em oportunidades de negócios”, destaca.

Para o dirigente do Simers, a presença das 135 empresas mostra que o setor continua apostando na feira e na força do mercado.

“Temos uma expectativa positiva de que a 49ª edição ajude a



Novos equipamentos e implementos agrícolas prometem impulsionar os negócios e marcar retomada

movimentar as vendas e sinalize uma retomada dos investimentos no campo”, ressalta.

Conforme Bier, o potencial da feira está diretamente relacionado ao funcionamento efetivo do Plano Safra e à chegada dos recursos ao produtor.

“O produtor continua acreditando na tecnologia como ferramenta para produzir mais e melhor. O que esperamos é que as linhas de crédito estejam plenamente operacionais e acessíveis durante a Expointer. Se o financiamento chegar efetivamente ao produtor, teremos um ambiente muito favorável para impulsionar os negócios e estimular novos investimentos”, acrescenta.

Espaço é vitrine da inovação do agronegócio

Realizada de 29 de agosto a 6 de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, a Expointer terá a presença de fabricantes de máquinas e implementos agrícolas, produtores rurais e compradores nacionais

e internacionais. Segundo Bier, que também é presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), diversas empresas reservam a feira para apresentar novidades de portfólio, novos equipamentos, tecnologias e soluções para o campo, consolidando o evento como uma das principais vitrines de inovação do agronegócio da América do Sul.

Vice-presidente do Simers, Carolina Rossato explica que a disponibilidade de crédito será determinante para que o interesse do produtor se transforme em negócios.

“A indústria está preparada, e as empresas chegam à Expointer com inovação e soluções cada vez mais eficientes”, aponta.

Carolina destaca que o produtor demonstra interesse em investir e renovar seu parque de máquinas.

“O fator decisivo será a disponibilidade do crédito. Se os recursos do Plano Safra estiverem acessíveis, a feira terá todas as condições para acelerar

negócios e sinalizar uma retomada consistente do mercado”, acrescenta.

A expectativa também é reforçada pela presença de produtores de diferentes regiões do Brasil e de compradores da Argentina e do Paraguai, mercados estratégicos para a indústria gaúcha de máquinas agrícolas. A combinação entre lançamentos, inovação, compradores qualificados e crédito disponível cria um ambiente favorável para novos investimentos e para o fortalecimento da competitividade do setor.

O Rio Grande do Sul é responsável por mais de 60% da produção nacional de máquinas agrícolas. De acordo com o Sindicato, a edição deste ano reúne elementos importantes para inaugurar um novo ciclo de investimentos: empresas preparadas, inovação, compradores qualificados e um ambiente de negócios consolidado.

“O passo decisivo será garantir que o crédito esteja disponível”, diz Bier.

MEU AGRO É BRDE

Da próxima máquina ao próximo mercado. O crédito do agronegócio está no BRDE.

O BRDE tem crédito para cada etapa da cadeia do agronegócio. Máquinas, custeio, inovação, energia limpa, irrigação, armazenagem, exportação e capital de giro. Com as melhores condições para o produtor, a cooperativa e a agroindústria.

Em breve nos encontraremos em Esteio/RS. Visite a Casa do BRDE na EXPOINTER: de 29 de agosto a 6 de setembro.

BRDE

Conheça nossas linhas de financiamento em brde.com.br